



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

59º CONSELHO DIRETOR

73ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Sessão virtual, 20 a 24 de setembro de 2021

Tema 8.4 da agenda provisória

CD59/INF/4

26 de agosto de 2021

Original: inglês

RELATÓRIO SOBRE O FORTALECIMENTO DA PREPARAÇÃO E RESPOSTA DA OPAS E DA OMS A EMERGÊNCIAS DE SAÚDE

Introdução

1. A 168ª sessão do Comitê Executivo da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), realizada em junho de 2021, acrescentou um tema sobre preparação e resposta da OMS a emergências de saúde à agenda do 59º Conselho Diretor (1), observando que o Documento CE168/INF/3, Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (2), abordou o tema do fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências de saúde.

Antecedentes

2. No segundo semestre de 2020, à medida que a pandemia de COVID-19 avançava, os Estados Membros da Organização Mundial da Saúde (OMS), individualmente e em grupos, apresentaram ao Secretariado da OMS oito propostas destinadas para reforçar a arquitetura global de preparação e resposta a emergências. Uma análise dessas propostas foi apresentada aos Estados Membros da OPAS pela Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) no Documento CE168/INF/3, Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (2).

3. Em janeiro de 2021, em conformidade com a Decisão EB148[2], Fortalecimento da Preparação e Resposta da OMS a Emergências de Saúde Globais (3), o Conselho Executivo da OMS decidiu pedir “que se elabore uma resolução [...] que leve em consideração as recomendações do Grupo Independente e dos dois comitês supramencionados”. São eles o Grupo Independente para Preparação e Resposta em caso de Pandemias (IPPPR, sigla em inglês), o Comitê de Revisão sobre o Funcionamento do Regulamento Sanitário Internacional (2005) durante a Resposta à COVID-19 (COVID-19 IHR RC)¹ e o Comitê Independente de

¹ Informações sobre o Comitê de Revisão do RSI sobre o Funcionamento do Regulamento Sanitário Internacional (2005) durante a Resposta à COVID-19 disponíveis em inglês em:
<https://www.who.int/teams/ihr/ihr-review-committees/covid-19>.

Supervisão e Assessoria para o Programa de Emergências de Saúde da OMS (IOAC).² A RSPA organizou seis sessões virtuais para facilitar o diálogo sobre a possível resolução entre os Estados Membros da OPAS; a coordenação do Grupo das Américas (GRUA) manteve a RSPA a par do progresso sobre a possível resolução.

4. Em maio de 2021, em conformidade com a Decisão EB148[2] (3), a 74ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS) adotou a Resolução WHA74.7, Fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências de saúde (4), através da qual decidiu criar um Grupo de Trabalho dos Estados Membros sobre o Fortalecimento da Preparação e Resposta da OMS a Emergências de Saúde [WGPR]... aberto a todos os Estados Membros. Além disso, a AMS a) solicitou ao WGPR que considerasse as conclusões e recomendações do IPPPR, do COVID-19 IHR RC e do IOAC; b) recomendou que, após consultas regionais a serem concluídas até o final de junho de 2021, o [WGPR] contasse com uma Mesa Diretora composta por seis oficiais (dois Co-Presidentes e quatro Vice-Presidentes), um de cada região da OMS; e c) solicitou que os Co-Presidentes e Vice-Presidentes facilitem o trabalho do WGPR em diálogo próximo com seus membros. A AMS solicitou que o WGPR trabalhasse de forma inclusiva, estabelecesse os seus métodos de trabalho e apresentasse um relatório com ações propostas para o Secretariado da OMS, os Estados Membros e atores não estatais, conforme o caso, para consideração pela 75ª Assembleia Mundial da Saúde através do Conselho Executivo em sua 150ª sessão. Da mesma forma, a 74ª Assembleia Mundial da Saúde solicitou ao Diretor-Geral da OMS que apoiasse o WGPR, (i) convocando sua primeira reunião até 17 de setembro de 2021, anunciando a data dessa primeira reunião até 30 de julho de 2021 e convocando-a posteriormente a pedido da Mesa Diretora com a frequência necessária; (ii) fornecendo informações completas, relevantes e oportunas ao WGPR para suas discussões e (iii) alocando os recursos necessários para que o WGPR cumpra o seu mandato e fornecendo informações sobre os custos previstos e as fontes de financiamento.

5. Além disso, ao adotar a Decisão WHA74[16], *Sessão Especial da Assembleia Mundial da Saúde para considerar o desenvolvimento de uma convenção, acordo ou outro instrumento internacional sobre a preparação e resposta a pandemias* (5), a 74ª Assembleia Mundial da Saúde solicitou ao Grupo de Trabalho dos Estados Membros sobre o Fortalecimento da Preparação e Resposta da OMS a Emergências de Saúde que desse prioridade à avaliação dos benefícios do desenvolvimento de uma convenção, acordo ou outro instrumento internacional sobre a preparação e resposta a pandemias e que apresentasse um relatório a ser considerado na sessão especial da Assembleia Mundial da Saúde, a ser realizada de 29 de novembro a 1 de dezembro de 2021, dedicada a considerar [tais] benefícios a fim de estabelecer um processo intergovernamental para elaborar e negociar tal convenção, acordo ou outro instrumento internacional sobre preparação e resposta a pandemias.

² Informações sobre o Comitê Independente de Supervisão e Assessoria para o Programa de Emergências em Saúde da OMS disponíveis em inglês em: <https://www.who.int/groups/independent-oversight-and-advisory-committee>.

6. Para a governança global da saúde, como previsto no Documento CD58/INF/1 (6), a futura aplicação, implementação e cumprimento do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) está ligada à implementação da Resolução WHA73.1 (7, 8), Resolução WHA73.8 (9), Resolução WHA74.7 (4), Decisão WHA74[16] (5) e, implicitamente, à evolução da pandemia de COVID-19. Portanto, as deliberações do WGPR³ serão fundamentais para determinar os mecanismos de liderança, governança e financiamento da OMS, bem como sua abordagem estratégica para a cooperação técnica.⁴ Da mesma forma, considerando o contexto dos processos de reforma em curso da OMS, incluindo a Agenda de Transformação da OMS, as deliberações do WGPR serão fundamentais para articular ações adicionais iniciadas pelos Estados Membros e/ou pelo Secretariado da OMS.

Disposições da OPAS sobre preparação e resposta a emergências de saúde

7. O objetivo da Repartição Sanitária Pan-Americana para a preparação e resposta é ajudar os Estados Membros a fortalecer as capacidades de seu setor de saúde nas áreas de prevenção, redução de riscos, preparação, vigilância, resposta e recuperação precoce diante de emergências e desastres relacionados a qualquer perigo (natural, antropogênico, biológico, químico ou radiológico, entre outros).

8. A abordagem da RSPA para as emergências envolve um trabalho próximo e integrado ao nível nacional. Quando ocorrem grandes emergências e eventos epidêmicos na Região das Américas, a RSPA costuma pré-posicionar pessoal técnico, pondo-os em ação num prazo de 24 horas uma vez que uma catástrofe ou uma epidemia é identificada. Exemplos recentes incluem a pandemia de influenza H1N1 de 2009 no México, quando a OPAS coordenou o apoio internacional com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, a Agência de Saúde Pública do Canadá e outros membros da Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos (GOARN) nas primeiras 24 horas após o evento ter sido comunicado pelo México. Uma resposta semelhante foi coordenada nos surtos de febre amarela no Paraguai, cólera no Haiti, vírus Zika no Brasil, sarampo na República Bolivariana da Venezuela, febre hemorrágica no Estado Plurinacional da Bolívia, dengue em muitos países da Região e em vários outros casos.

9. Embora a RSPA cumpra plenamente o RSI e esteja alinhada com ele, a Repartição conta com disposições específicas para iniciar a resposta a pandemias ou desastres na Região das Américas, seguindo seus próprios procedimentos de resposta a emergências. Estes são implementados pelos três níveis da Repartição: regional, sub-regional e nacional. RSPA também implementa outras ações que não estão incluídas no RSI, mas assegura que

³ Mais informações sobre o Grupo de Trabalho sobre o fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências de saúde está disponível em espanhol em: <https://apps.who.int/gb/wgpr/s/index.html>.

⁴ Estas grandes áreas temáticas refletem a categorização das recomendações e parágrafos operacionais das Resoluções apresentadas no Painel de Recomendações Relacionadas à COVID-19 da OMS, mais informações disponíveis em inglês em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojODgyYjRmZjQtN2UyNi00NGE4LTg1YzMtYzE2OGFhZjBiYzFjIiwidCI6ImY2MTBjMGI3LWJkMjQtNGIzOS04MTBiLTNkYzI4MGFmYjU5MCIslmMiOjh9&pageName=ReportSection729b5bf5a0b579e86134>.

tais ações cumpram o mandato, regulamentos, regras, planos e requisitos orçamentários da OPAS.

10. Em 2012, a RSPA adotou uma política de Resposta Institucional a Emergências e Desastres (RIED). Desde então, RSPA tem feito progressos notáveis na melhoria da sua resposta operacional, inclusive pela criação do Sistema de Gestão de Incidentes (SGI). A criação do Departamento de Emergências de Saúde acelerou a adoção das políticas e procedimentos de RIED em toda a RSPA.

11. A edição de 2017 da RIED *a)* apresenta os princípios orientadores da RSPA em emergências e desastres, *b)* discute os fatores que desencadeiam as operações de resposta a emergências da Organização, incluindo a forma como as emergências são classificadas, *c)* identifica as funções críticas da OPAS em todas as emergências classificadas e explica como são executadas uma vez que o SGI é ativado, *d)* fornece orientações sobre como e a qual entidade são atribuídas as funções críticas de emergência e analisa as relações com as autoridades nacionais e parceiros, *e)* define o papel do Centro de Operações de Emergência durante as operações de emergência e fora delas, *f)* estabelece um marco referencial para a saúde e a segurança da Organização e seu pessoal, *g)* apresenta considerações relacionadas à gestão da continuidade das atividades e *h)* sugere indicadores de prontidão essenciais que, se bem monitorados, garantirão que a RIED possa ser bem implementada imediatamente.

12. Durante uma emergência, a RSPA presta cooperação técnica aos Estados Membros em diversas áreas especializadas da saúde pública e coordena os esforços de emergência em apoio às iniciativas lançadas a nível nacional. Também destaca pessoal para apoiar a resposta a emergências, desenvolve ferramentas, avalia as questões e os riscos, difunde alertas sobre epidemias, envia suprimentos e equipamentos críticos desde seu armazém humanitário regional e desembolsa os fundos limitados de que dispõe no Fundo de Emergência para Desastres e no Fundo de Emergência para Epidemias da OPAS para complementar os esforços dos Estados Membros.

13. Em eventos globais como a pandemia de COVID-19, RSPA realinha o seu trabalho para apoiar os esforços de resposta de emergência dos Estados Membros a fim de proteger a saúde pública dos cidadãos e salvar o maior número possível de vidas. Foi precisamente isso que a RSPA fez assim que foi alertada pela OMS sobre o surto de coronavírus e seus possíveis impactos na saúde pública neste hemisfério.

14. À medida que mais informações se tornavam disponíveis sobre a etiologia e evolução do aglomerado de casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China, em 16 de janeiro de 2020 a RSPA emitiu o primeiro Alerta Epidemiológico relacionado com este evento.⁵ Neste alerta, a OPAS recomendava aos seus Estados Membros assegurarem que os profissionais da saúde tivessem acesso a informações atualizadas sobre a doença

⁵ O Alerta Epidemiológico sobre o Novo Coronavírus está disponível em inglês em: <https://www.paho.org/en/documents/epidemiological-alert-novel-coronavirus-ncov-16-january-2020>.

COVID-19, estivessem familiarizados com os princípios e procedimentos para lidar com as infecções pelo coronavírus e fossem treinados para indagar sobre o histórico de viagem de um paciente, a fim de conectar essas informações com os dados clínicos. A Repartição foi o primeiro escritório regional da OMS a produzir e divulgar este tipo de alerta ou relatório contendo informações sobre a COVID-19 a todos os seus Estados Membros. No momento da emissão deste alerta regional pela Repartição, apenas quatro casos haviam sido notificados fora da China: um no Japão, dois na Tailândia e um na República da Coreia.

15. Em 24 de janeiro de 2020, a Diretora da OPAS enviou uma carta aos Ministros da Saúde de todos os Estados Membros compartilhando considerações-chave sobre o surgimento e a propagação do novo coronavírus de 2019, que estava circulando na China, e suas implicações para as Américas. A OPAS continua a fornecer regularmente aos seus Estados Membros informações e cooperação técnica sobre este tema.⁶

Implementação dos parágrafos operacionais da Resolução WHA74.7 e da Decisão WHA74[16] relacionados com o Grupo de Trabalho dos Estados Membros sobre o Fortalecimento da Preparação e Resposta da OMS a Emergências de Saúde

16. Nas Américas, a consulta regional referida na Resolução WHA74.7 (4) foi realizada durante a 168ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS. Uma declaração feita por um grupo de Estados Membros manifestou o seu apoio à nomeação dos Estados Unidos da América para participar da Mesa Diretora do WGPR representando as Américas. Além disso, pediu que a RSPA apoiasse o envolvimento dos Estados Membros com o WGPR e convocasse reuniões regulares para facilitar o intercâmbio de informações e embasar as discussões regionais sobre métodos de trabalho, produtos e resultados. Em 26 de agosto de 2021, a RSPA já havia convocado três sessões de informação para os Estados Membros da OPAS.

17. Representando as seis regiões da OMS, a Mesa Diretora do WGPR conta com dois Co-Presidentes, da Indonésia e dos Estados Unidos da América, e quatro Vice-Presidentes, de Botsuana, França, Iraque e Cingapura. A primeira reunião do WGPR ocorreu em 15 e 16 de julho de 2021, e estabeleceu uma página no site da OMS dedicada a compartilhar documentos oficiais nos seis idiomas oficiais. Em 22 de julho de 2021, por e-mail, o Secretariado da OMS compartilhou com os Estados Membros da OMS dois documentos adicionais, somente em inglês. O primeiro, *Timelines and Deliverables of the WGPR*, delineou as reuniões do WGPR programadas para 1 a 3 de setembro, 4 a 6 de outubro e 1 a 3 de novembro de 2021. O segundo documento, *Terms of Reference in Regard to the Method of Work of the WGPR*, abordava as seguintes questões: participação das partes interessadas relevantes, organização do trabalho da Mesa Diretora, estabelecimento de subgrupos e duração das reuniões do WGPR de modo a permitir a participação equitativa dos funcionários nas capitais. No mesmo e-mail, o Secretariado da OMS indicou que distribuiria “produtos de trabalho” para o WGPR.

⁶ Os Relatórios de Situação da OPAS estão disponíveis em espanhol em: <https://www.paho.org/es/informes-situacion-covid-19>.

18. Em 13 de agosto de 2021, por e-mail, o Secretariado da OMS compartilhou com os Estados Membros da OMS um link para o Painel de Recomendações Relacionadas à COVID-19 da OMS, juntamente com um link para um tutorial em vídeo,⁷ e pediu aos Estados Membros que apresentassem seus comentários e sugestões.⁸ A base de dados na qual esse painel se baseia contém recomendações e parágrafos operacionais de resoluções adotadas pela Assembleia Mundial da Saúde.⁹ Ao consultarem a base de dados, os usuários podem filtrar as recomendações e os parágrafos operacionais por fonte, escopo,¹⁰ tema, grupo alvo¹¹ e área de trabalho.

Implementação da Resolução WHA74.7 e da Decisão WHA74[16]: possíveis implicações para a Região das Américas

19. No momento da preparação deste documento, o WGPR está refinando o escopo do seu trabalho e definindo as mudanças que ajudariam a fortalecer o trabalho da OMS. O objetivo último do WGPR seria reformular a arquitetura global de preparação e resposta às emergências de saúde. Portanto, por definição, o trabalho do WGPR teria impacto e implicações globais, potencialmente também em termos dos fundamentos jurídicos internacionais de preparação e resposta, atualmente constituídos pelo RSI (10).

20. Até que ponto possíveis mudanças possam afetar os Estados Membros da OPAS e a RSPA dependerá da capacidade e da vontade dos Estados Membros da OPAS de definir prioridades e defender que elas sejam colocadas em prática no âmbito do WGPR. As repercussões para os Estados Membros podem dizer respeito a: *a)* o exercício de seus direitos e poder para governar estrategicamente a OMS, inclusive pela definição e/ou adoção de decisões e resoluções; *b)* gestão eficaz dos recursos humanos e financeiros e *c)* cooperação técnica dirigida às necessidades de saúde específicas dos Estados Membros. As repercussões para a RSPA podem dizer respeito a: *a)* o reconhecimento de sua liderança em saúde na Região das Américas; *b)* seu posicionamento na estrutura organizacional geral da OMS; *c)* sua própria estrutura organizacional; *d)* a disponibilidade de recursos humanos e financeiros e *e)* a oferta de cooperação técnica aos Estados Membros de forma apropriada às suas necessidades, incluindo o desenvolvimento de sistemas de saúde resilientes e de um sistema ágil e eficaz para mitigar, se preparar para e responder a emergências de saúde.

⁷ O tutorial em vídeo sobre o Painel de Recomendações Relacionadas à COVID-19 da OMS está disponível em inglês em: https://www.youtube.com/watch?v=z_YnTjliUXg.

⁸ Os Estados Membros da OMS foram convidados a enviar seus comentários e sugestões por e-mail para: Recommendationdashboard@who.int.

⁹ Ao todo, 521 recomendações e parágrafos operacionais das resoluções estão incluídos na base de dados, que contém as seguintes categorias de documentos-fonte: *a)* relatórios oficiais encomendados pelos Estados Membros da OMS (3 documentos), *b)* documentos emitidos por organismos intergovernamentais (4 documentos), *c)* outros relatórios (4 documentos), *d)* resoluções adotadas pela Assembleia Mundial da Saúde (3 resoluções) e *e)* documentos contendo recomendações relacionadas a eventos de saúde pública significativos ocorridos no passado (11 documentos).

¹⁰ As 395 recomendações (não incluindo os parágrafos operacionais das resoluções) enquadram-se em três categorias com base em seu escopo: *a)* finanças, *b)* liderança e governança e *c)* sistema e ferramentas.

¹¹ Independentemente da categoria dos documentos de origem, os Estados Membros, o Secretariado e os Órgãos Diretores da OMS são consistentemente os grupos-alvo mais representados.

21. Espera-se que os Estados Membros da OPAS, ao maximizarem os benefícios do trabalho do Grupo, formem as suas opiniões e concentrem as suas prioridades com base em consultas e coordenação entre os setores governamentais relevantes. Este processo deverá considerar as diversas iniciativas em curso ao nível internacional que estão relacionadas com o âmbito de trabalho do WGPR a fim de assegurar a sua complementaridade.

22. Estas iniciativas incluem os seguintes esforços empreendidos pelos Estados Membros da OMS ou pelo Diretor-Geral da OMS:

- a) Grupo de Trabalho dos Estados Membros sobre Financiamento Sustentável,¹² criado em conformidade com a Decisão EB148[12], Financiamento Sustentável (11). Um relato de seu trabalho é apresentado no Documento CD59/INF/3, Relatório Preliminar do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável estabelecido pelo Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde (12).
- b) Mecanismo de Revisão de Saúde Universal e Preparação (UHPR). Através da Resolução WHA74.7 (4), os Estados Membros da OMS solicitaram ao Diretor-Geral que desenvolvesse uma nota conceitual detalhada [a ser apresentada] à 75ª Assembleia Mundial da Saúde para consideração pelos Estados Membros enquanto estes determinam os próximos passos na fase piloto voluntária do mecanismo [UHPR] ... e a forma como este aprimora os componentes existentes do marco de monitoramento e avaliação [RSI].¹³
- c) Centro da OMS para Inteligência Pandêmica e Epidêmica, a ser sediado em Berlim, na Alemanha, lançado conjuntamente pelo Secretariado da OMS e pelo governo da Alemanha em 5 de maio de 2021.¹⁴
- d) BioHub da OMS, a ser estabelecido em Spiez, na Suíça, lançado conjuntamente pelo Secretariado da OMS e pelo governo da Suíça em 24 de maio de 2021.¹⁵
- e) Painel de Especialistas de Alto Nível em Saúde Única (OHHLEP), lançado conjuntamente pelo Secretariado da OMS, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização Mundial da Saúde Animal

¹² A página do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável está disponível em: <https://apps.who.int/gb/wgsf/s/index.html> (em espanhol).

¹³ O discurso de abertura do Diretor-Geral da OMS na 148ª Sessão do Conselho Executivo sobre o UHPR está disponível em: <https://www.who.int/es/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-148th-session-of-the-executive-board> (em espanhol).

¹⁴ O comunicado de imprensa conjunto do Governo da Alemanha e da OMS está disponível em inglês em: <https://www.who.int/news/item/05-05-2021-who-germany-launch-new-global-hub-for-pandemic-and-epidemic-intelligence>.

¹⁵ O comunicado de imprensa conjunto do Governo da Suíça e da OMS está disponível em inglês em: <https://www.who.int/news/item/24-05-2021-who-and-switzerland-launch-global-biohub-for-pathogen-storage-sharing-and-analysis>.

(OIE) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em 20 de Maio de 2021.¹⁶

23. Para além do trabalho realizado no âmbito das iniciativas acima, é fundamental que os Estados Membros da OPAS se familiarizem e se mantenham a par das iniciativas relevantes em curso no Grupo dos 7 (G7)¹⁷ e no Grupo dos 20 (G20)¹⁸.

24. Da mesma forma, como indicado no Documento CE168/INF/3 (1), em seu esforço para visualizar como uma OMS fortalecida seria governada, como funcionaria e o que produziria, bem como que ações levariam a esses resultados, espera-se que os Estados Membros da OPAS considerem as recomendações ou parágrafos operacionais das resoluções consolidadas no Painel de Recomendações Relacionadas à COVID-19 da OMS e identifiquem aquelas que merecem ser postas em prática. Essas decisões devem levar em conta a consistência, a redundância e o risco de prolongar as abordagens estratégicas e de cooperação existentes que possam ter resultado em uma resposta global abaixo da ideal à pandemia de COVID-19. Também devem considerar a adequação dos instrumentos jurídicos internacionais existentes como um meio de implementar as recomendações consideradas relevantes. Isto envolve ponderar, por um lado, a necessidade de adaptar os instrumentos existentes (por exemplo, começando com as emendas ao Artigo 55 para tornar o atual RSI mais adequado ao seu propósito), e, por outro, a necessidade de desenvolver instrumentos jurídicos internacionais adicionais.

Ação do Conselho Diretor

25. Solicita-se ao Conselho Diretor que tome nota deste relatório e faça os comentários que considerar pertinentes.

¹⁶ O comunicado de imprensa conjunto da FAO, OIE, PNUMA e OMS lançando o OHHLEP está disponível em inglês em:

<https://www.who.int/news/item/20-05-2021-new-international-expert-panel-to-address-the-emergence-and-spread-of-zoonotic-diseases>.

¹⁷ O G7 é “o fórum onde as sociedades mais influentes e abertas e as economias mais avançadas do mundo se reúnem para discussões próximas”. Informações sobre o G7 estão disponíveis em inglês no endereço: <https://www.g7uk.org/>.

¹⁸ O G20 é “o fórum internacional que congrega as principais economias do mundo”. Informações sobre o G20 estão disponíveis em inglês em: <https://www.g20.org/>.

Referências

1. Organização Pan-Americana de Saúde. Relatório Final [Internet]. 168ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS; 21 a 25 de junho de 2021; virtual. Washington, DC: OPAS; 2021 (Documento CE168/FR). Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/ce168fr-relatorio-final>.
2. Organização Pan-Americana de Saúde. Implementação do Regulamento Sanitário Internacional [Internet]. 168ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS; 21 a 25 de junho de 2021; virtual. Washington, DC: OPAS; 2021 (Documento CE168/INF/3) [consultado em 15 de agosto de 2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/ce168inf3-implementacao-do-regulamento-sanitario-internacional>.
3. Organização Mundial da Saúde. Strengthening WHO's global health emergency preparedness and response [Internet]. 148ª Sessão do Comitê Executivo; 18 a 26 de janeiro de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Decisão EB148[2]) [consultado em 15 de agosto de 2021]. Disponível em inglês em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB148/B148\(2\)-en.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB148/B148(2)-en.pdf).
4. Organização Mundial da Saúde. Strengthening WHO preparedness for and response to health emergencies [Internet]. 74ª Assembleia Mundial da Saúde; 24 de maio a 1 de junho de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Resolução WHA74.7) [consultado em 15 de agosto de 2021]. Disponível em inglês em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_R7-en.pdf.
5. Organização Mundial da Saúde. Special session of the World Health Assembly to consider developing a WHO convention, agreement or other international instrument on pandemic preparedness and response [Internet]. 74ª Assembleia Mundial da Saúde; 24 de maio a 1 de junho de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Decisão WHA74[16]) [consultado em 20 de agosto de 2021]. Disponível em inglês em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74\(16\)-en.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74(16)-en.pdf).
6. Organização Pan-Americana da Saúde. Implementação do Regulamento Sanitário Internacional [Internet]. 58º Conselho Diretor da OPAS, 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 28 a 29 de setembro de 2020; virtual. Washington, DC: OPAS; 2020 (Documento CD58/INF/1) [consultado em 20 de agosto de 2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/cd58inf1-implementacao-do-regulamento-sanitario-internacional>.
7. Organização Mundial da Saúde. COVID-19 response [Internet]. 73ª Assembleia Mundial da Saúde; 18 a 19 de maio e 9 a 14 de novembro de 2020; virtual. Genebra: OMS; 2020 (Resolução WHA73.1) [consultado em 20 de agosto de 2021]. Disponível em inglês em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA73/A73_R1-en.pdf.

8. Organização Mundial da Saúde. Update on implementation of resolution WHA73.1 (2020) on the COVID-19 response [Internet]. 74ª Assembleia Mundial da Saúde; 24 de maio a 1 de junho de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Documento A74/15) [consultado em 20 de agosto de 2021]. Disponível em inglês em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_15-en.pdf.
9. Organização Mundial de Saúde. Strengthening preparedness for health emergencies: implementation of the International Health Regulations (2005) [Internet]. 73ª Assembleia Mundial da Saúde; 18 a 19 de maio e 9 a 14 de novembro de 2020; virtual. Genebra: OMS; 2020 (Resolução WHA73.8) [consultado em 20 de agosto de 2021]. Disponível em inglês em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA73/A73_R8-en.pdf.
10. Organização Mundial da Saúde. Revisión del Reglamento Sanitario Internacional [Internet]. 58ª Assembleia Mundial da Saúde; 16 a 25 de maio de 2005; Genebra. Genebra: OMS; 2005 (Resolução WHA58.3) [consultado em 15 de agosto de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/23074/WHA58_3-sp.pdf?sequence=1&isAllowed=y.
11. Organização Mundial da Saúde. Sustainable financing [Internet]. 148ª Sessão do Conselho Executivo; 18 a 26 de janeiro de 2021 26; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Decisão EB148[12]) [consultado em 15 de agosto de 2021]. Disponível em inglês em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB148/B148\(12\)-en.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB148/B148(12)-en.pdf).
12. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório preliminar do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável estabelecido pelo Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde [Internet]. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20 a 24 de setembro de 2021; virtual. Washington, DC: OPAS; 2021 (Documento CD59/INF/3). Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/cd59inf3-relatorio-preliminar-do-grupo-trabalho-sobre-financiamento-sustentavel>.

- - -